

Bens comuns intelectuais: Dos que temos aos que queremos

**Miguel Said Vieira
FE/USP**

**III Encontro nacional sobre hipertexto
Belo Horizonte, MG – outubro de 2009**

Reprodução permitida desde que sem finalidade de lucro
e que sejam mantidos este aviso e a identificação do autor original.

O que são bens comuns?

- “Conjunto de coisas compartilhadas”
- Definição com dois polos
 - *as coisas*: os bens que são possuídos em comum
 - *o compartilhamento*: a comunidade e as práticas que instituem e preservam o bem comum
 - regras
 - lutas, resistências (contra o “cercamento”)
- ◆ esse aspecto social gera o regime de propriedade comum
 - nem privada, nem pública (Estado), nem “de ninguém”

Bens comuns intelectuais

- O polo das *coisas* também tem importância: podem ser materiais ou imateriais
 - ◆ mas: sempre há alguma mistura; quem compartilha ou produz coisas físicas também compartilha ou produz identidades, valores, saberes etc.
- *materiais* estão sujeitas a escassez, rivalidade, subtratibilidade, *imateriais* não (principalmente com a digitalização)
 - imateriais podem ter “efeito de rede”
- Assim, bens comuns intelectuais de *acesso aberto* e *globais* são mais viáveis que os físicos

Importância: justiça social

- Com propriedade comum, acesso é mais amplo do que com propriedade privada
 - bom contra desigualdades (de todo tipo)
- Características de bens comuns duradouros:
 - auto-organização, estruturas democráticas
 - comunidade define as regras;
 - comunidade monitora;
 - mecanismos para resolução de conflitos;
 - reconhecimento por parte de autoridades externas
 - ◆ empoderamento; relações internas menos desiguais

Importância: neoliberalismo, mercantilização

- Capitalismo neoliberal visa mercantilização de todos os bens existentes
 - justificativa: iniciativa privada + mercados livres fazem o bolo crescer
 - ◆ bolo maior, e divisão mais desigual...
- Mercantilização: produzir com a finalidade principal de vender no mercado (e obter lucro)
 - requer propriedade privada; bens comuns e públicos são convertidos em privados
 - “cercamentos” desde a Idade Média
 - Estado mínimo

Importância: neoliberalismo, mercantilização

- Problemas:
 - produzimos muita coisa com *outras* finalidades
 - conhecimento e cultura (resolver problemas, entreter...)
 - necessidades vitais (nossas ou dos próximos)
 - no capitalismo, motivação é o lucro na venda, e não a necessidade
 - remédios de Chagas e Malária
 - consumo de luxo, carros (vs. transporte público)
- Bem comum é “barreira de contenção”:
substitui aquisição de bens mercantilizados
 - e promove laços sociais, em vez do individualismo

Importância: novas formas de produção colaborativa

- Prováveis facilitadores da emergência:
 - internet
 - digitalização
(reprodutibilidade técnica, custos de circulação)
 - redução do custo de PCs (Lei de Moore)
- Comunidades descentralizadas
- Exemplos de sucesso:
 - Software livre
 - Wikipédia

Importância: produção colaborativa (software livre)

- 67% dos servidores de internet
 - 2º colocado tem menos de 1/3 disso
- Participação em PCs é menor, mas crescente (Windows, o líder, estabilizou)
- GNU/Linux (Debian, 2007) teria custado **US\$ 10 bi** se fosse feito da forma tradicional
 - e pode ser distribuído e modificado livremente, e segue sendo melhorado e atualizado

Importância: produção colaborativa (Wikipédia)

- Enciclopédia livre, multilíngue e colaborativa
- Maior enciclopédia da história (25 vezes maior que a Britânica)
- *Nature*: Wikipédia tem erros, mas Britânica também – e a diferença é muito pequena
- Wikipédia e software livre usam licenças livres: uso comum, apropriação exclusiva proibida
 - são novos bens comuns intelectuais

Obstáculos e desafios

- Bens comuns não são “bons” e “justos” por essência
 - minha definição é propositalmente ampla...
- Dois exemplos que atendem a todos os princípios característicos de bens comuns duradouros
 - ◆ “problema” dos princípios é que foram identificados em bens comuns locais, de pequena escala – não dão atenção suficiente às relações entre diferentes comunidades

Obstáculos e desafios: exemplo do condomínio

- Condomínio fechado
- Recursos compartilhados (terreno, vias, muros, funcionários, segurança etc.)
- Comunidade delimitada e unida
- Regras bem definidas, processos democráticos
 - Piscina é abastecida com água reaproveitada
 - ... mas naturalmente, empregadas e a favela vizinha não podem usá-la
- ◆ Talvez não aumente desigualdade por si, mas não promove justiça social ampla

Obstáculos e desafios: exemplo do conglomerado

- “Disney”: *pool* de direitos de autor
 - empresas variadas que compartilham (sem exclusividade entre elas) personagens, marcas etc.
- Governança corporativa: acionistas (os controladores) decidem as regras internas
- Mas com base nas regras *externas* (PI), conglomerado persegue implacavelmente qualquer um que faça uso não autorizado
- ◆ Algo a ver com software livre, Wikipédia?

Obstáculos e desafios: perpetuação de desigualdades

- Bens comuns podem ser justos internamente, mas dependerem de desigualdades externas
 - condôminos tinham riqueza acumulada para construir aquele bem comum
 - bens comuns “digitais” podem perpetuar desigualdades de acesso a PCs e internet

Obstáculos e desafios: bens comuns predatórios, imbricados

- Bens comuns *predatórios*: nocivos ou incompatíveis com outros bens comuns
 - Caso do coltano
 - demanda para celulares, laptops etc. elevou preço
 - estimulou exploração ilegal para financiar guerra civil
 - trabalho infantil, expropriação, destruição do meio ambiente, estupro, trabalho escravo
- *Imbricados*: inseridos em bens comuns mais amplos
 - o do conglomerado e o domínio público
 - análise não pode ser isolada

Obstáculos e desafios: metamorfozes da mercantilização

- Em alguns bens comuns intelectuais, mercantilização pode migrar para outras áreas
- “Novos modelos de negócio”:
 - serviços
 - bens “premium”
 - publicidade
- ◆ Pode ser que o acesso ampliado aos bens comuns compense, mas é preciso avaliar com cuidado

Conclusão: estratégias de enfrentamento

- ◆ Comuns nas novas formas de produção colaborativa, favorecem justiça social e resistência ao neoliberalismo
 - *copyleft*
 - padrões abertos
 - localização e documentação
 - apoio à inclusão social (e digital)
 - resistência à mercantilização

Muito obrigado!

miguelsvieira@gmail.com

<http://impropriedades.wordpress.com>